

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



O ENSINO DE ARTES NO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA EM BRASÍLIA DE MINAS – MINAS GERAIS

Ellen Rodrigues Oliveira

Unimontes

rodriguesoliveiraellen@gmail.com

Dirce Efigênia Brito Lopes e Oliveira

Unimontes

dirce.lopes@unimontes.br

Eixo: Saberes e Práticas Educativas

Resumo Expandido

O presente estudo traz como título “O Ensino de Artes no Ensino Fundamental em uma Escola da Rede Pública em Brasília de Minas – Minas Gerais”, com a finalidade de conclusão de curso de Licenciatura em Pedagogia. Buscou discutir de forma ampla o papel do professor no ensino de Arte, contando com uma revisão bibliográfica, com autores como: Barbosa (2005), Barbieri (2012) e Ferraz; Fusari (1999). O mesmo, revelou que a prática da educação artística nas escolas enfrenta diversos desafios e reforçou a importância de investimentos na formação continuada, disponibilização de materiais e flexibilização curricular para que o ensino de Artes se torne mais significativo e proveitoso.

Palavras-chave: Artes; Ensino Fundamental; Educador.

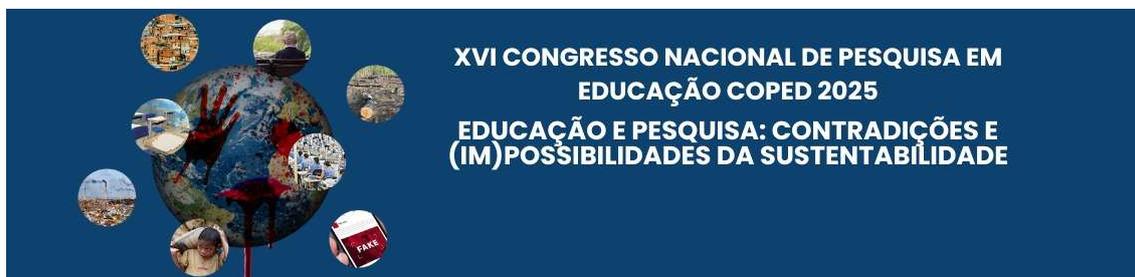
Introdução

A Arte está presente em todo o âmbito cultural das vivências dos seres humanos desde muito tempo. A disciplina faz parte do currículo, e é de ensino obrigatório. Entretanto, a tendência é que outras disciplinas possuam uma maior valorização do que essa. Desta maneira, o interesse pela presente pesquisa se fundamentou no fato de que na infância (e se estendendo para a vida adulta) o assunto Artes tende a ser pouco discutido em sala e até mesmo na sociedade em que vivemos, apesar de estar presente em tantas questões do cotidiano das pessoas.

Justificativa e problema da pesquisa

Tratada de forma a ser levada com pouca ou nenhuma importância tanto no desenvolvimento cognitivo quanto no cultural, e colocada em segundo plano em relação as demais disciplinas, quando na verdade deveria ser uma das principais fontes de apoio interdisciplinares para o aprendizado dos estudantes (Barbosa, 2005).

Junto a isto, vem a curiosidade de como podem ser trabalhadas e exploradas tão diversas formas de liberdade e identidade artísticas no dia a dia dos educandos. A problemática da pesquisa vem em: Como se dá o ensino de Artes no Ensino Fundamental?



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



Objetivos da pesquisa

O objetivo geral se baseou em discutir de forma ampla o papel dos professores com relação ao ensino de Artes no Ensino Fundamental, e como a escola também pode colaborar para um bom desempenho desses educadores, na elaboração das atividades e na disponibilização de materiais para as aulas.

Já os específicos buscaram identificar como se dá esse ensino de artes na instituição; reconhecer as metodologias e materiais utilizados pelos educadores da escola; analisar as condições dadas aos professores para que esse ensino aconteça de forma fluida e reconhecer os resultados obtidos no ensino de Artes e sua relação com os objetivos educacionais mais amplos.

Referencial teórico que fundamenta a pesquisa

É muito importante a análise da maneira de abordar determinados assuntos, tanto sociais, quanto culturais, de forma a colocar o aluno como ser participante e pensante, e em como se dá as formas de expressão individuais e coletivas, fazendo o uso das Artes em suas diversas formas assim como sugere Barbieri (2012).

Essa discussão abriu espaço também, para observações que corroborem para um melhor trabalho dos profissionais de educação, atuarem de forma autônoma na hora de pesquisar e implementar determinadas intervenções e assuntos mais aprofundados em relação ao tema, possibilitando que os mesmos façam uma mediação satisfatória para os estudantes (Ferraz; Fusari, 1999).

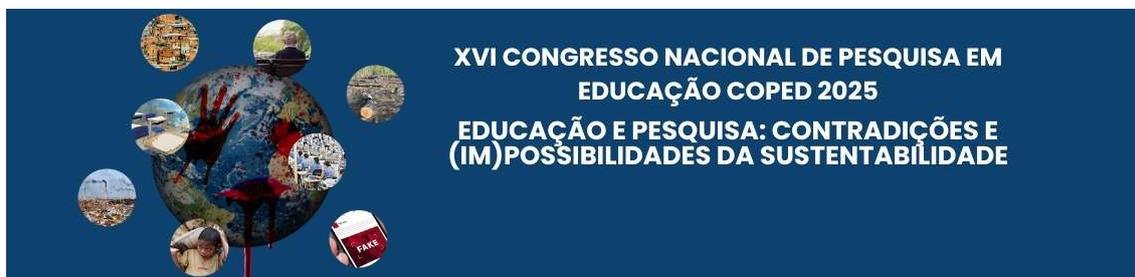
Procedimentos metodológicos

A pesquisa teve cunho qualitativo, e além da revisão bibliográfica, foi feita coleta de dados a partir de uma entrevista feita em uma Escola Estadual da rede pública de ensino na cidade de Brasília de Minas - Minas Gerais, com participação de quatro professoras que atuam no Ensino Fundamental.

Análise dos dados e resultados finais da pesquisa

A pesquisa realizada evidenciou a precariedade no ensino de Artes na instituição, destacando a falta de materiais adequados, apoio institucional e formação continuada para os professores. Apesar dos esforços dos educadores, que muitas vezes precisam custear recursos do próprio bolso, o ensino ainda é limitado por metodologias engessadas. O uso esporádico de atividades como teatro, recorte e colagem mostra efeitos positivos no desenvolvimento dos estudantes, mas reforça a necessidade de uma inserção mais consistente da disciplina no cotidiano escolar.

Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



O objeto de estudo estabelece uma ligação com o eixo "Saberes e Práticas Educativas", pois contribui para o conhecimento e o aprimoramento das práticas pedagógicas no ensino de Artes. A pesquisa investiga como os saberes relacionados à Arte são ensinados, apropriados e vivenciados no ambiente escolar. Ele examina tanto o que se ensina (os saberes) quanto como se ensina (as práticas educativas), considerando as metodologias utilizadas pelos professores, os materiais disponíveis, e a resposta dos educadores a entrevista realizada.

Considerações finais

Conclui-se que, para alcançar uma educação artística formadora, é essencial que as escolas ofereçam estrutura, materiais e incentivo à formação docente. É importante haver uma reflexão mais profunda sobre o papel da Arte na formação integral do educando, valorizando-a não apenas como cumprimento de diretrizes curriculares, mas como ferramenta de desenvolvimento crítico, criativo e social. Além disso, abre caminhos para futuras investigações sobre a valorização da Arte na escola pública e sua importância no currículo da Educação Básica.

Referências

- BARBIERI, Stela. **Interações: onde está a arte na infância?**. São Paulo: Blucher, 2012.
- BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- FERRAZ, Maria Heloisa Corrêa de Toledo; FUSARI, Maria Felisminda de Rezende. **Metodologia do Ensino de Arte**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.